

**ELITE**  
**PRÉ-VESTIBULAR**  
**c a m p i n a s**

**ELITE RESOLVE**

**IME 2008**

**INGLÊS**

**[www.elitecampinas.com.br](http://www.elitecampinas.com.br)**

**(19) 3251 1012**

**INGLÊS****TEXTO I**

Leia o texto a seguir e responda as questões 1,2 e 3.

**Babies can spot languages on facial clues alone**  
(Adapted from NewScientist.com, May 2007)

- 1 Young babies can discriminate between different languages just by looking at an adult's face, even if they do not hear a single spoken word. And babies who grow up bilingual can do this for longer than monolingual infants. The work suggests that visual information helps to tell languages apart.
- 2 "This supports the idea that infants come prepared to learn multiple languages and to discriminate them both auditorily and visually," says Whitney Weikum from the University of British Columbia in Vancouver, Canada, who discovered babies' keen eye for speech. "Looking at a face may help identify speakers of your native language."
- 3 Weikum and her colleagues, showed babies videos of adults speaking various sentences, but with the sound turned off. The infants soon got bored, but as soon as speakers switched from English to French, they noticed the change and watched with renewed interest.
- 4 Laura-Ann Petitto, who researches language and child development at Dartmouth College in Hanover, US, previously studied visual language perception in deaf babies who were learning sign language. She is excited by Weikum's results: "Never did we dream that young hearing babies also use visual cues in this stunning way."

**Bilingual asset**

- 5 A good eye for different languages appears to be especially important if you need to tell them apart regularly. At eight months old, bilingual babies could still see the switch happen, but their monolingual peers stopped noticing it after the age of six months.
- 6 "This shows us how a baby's language development is closely related to their learning environment," says Weikum. "Only if they are exposed to more than one language, do they remain able to discriminate the languages visually."
- 7 However, Weikum does not think that parents who are keen to help their babies learn to speak need to introduce a second language before the visual discrimination ability disappears, or start using visually exaggerated speech. "Our study does not show visual speech cues help infants learn languages, only to tell them apart. Parents should just continue talking to their babies in fun, engaging conversations."
- 8 The researchers now want to discover more about how bilingual babies maintain and take advantage of visual discrimination, and find out what the precise visual cues are in a speaker's face that help a baby to identify different languages.

**QUESTÃO 1**

Uma das frases a seguir expressa a idéia **Principal** (P) do texto, uma outra expressa uma idéia muito **Ampla** (A) para ser considerada a idéia principal e uma terceira expressa uma idéia muito **Restrita** (R) para ser a idéia principal do texto. Identifique-as.

- 1.1 ( ) Visual language perception is the focus of different researchers.
- 1.2 ( ) Young babies have a keen eye for identifying a second language switch.
- 1.3 ( ) Parents should not worry about introducing a second language to their kids before the visual discrimination ability disappears.

**Resolução**

- 1.1 (A) Visual language perception is the focus of different researchers.
- 1.2 (P) Young babies have a keen eye for identifying a second language switch.
- 1.3 (R) Parents should not worry about introducing a segunda linguagem to their kids before the visual discrimination ability disappears.

A **alternativa 1.1 trata de forma muito ampla** o assunto abordado pelo texto, pois diz que a percepção da linguagem visual é o foco de diferentes pesquisadores (Pesquisadores estes mencionados nos parágrafo 2 e 4), entretanto, **o texto trata da percepção da linguagem visual especificamente de crianças** em seu primeiro ano de vida.

A **alternativa 1.2 trata do tema principal do texto**, pois menciona que bebês, os quais possuem uma visão aguçada, conseguem identificar através das expressões faciais quando adultos mudam o idioma que estão falando. E este é o **tema discutido nos parágrafos 1,2,3,4,5,6**, ou seja, em sua maioria.

A **alternativa 1.3 expressa uma idéia restrita**, pois somente o **parágrafo 7 é que menciona a preocupação dos pais quanto à introdução de uma segunda língua ao bebê**, antes que a habilidade de discriminação desapareça.

**QUESTÃO 2**

Numere as frases abaixo de 1 a 8, conforme o número do parágrafo indicado no texto que expressa a idéia de cada sentença.

- 2.1. ( ) Babies in whose environment only one language is spoken can hold the special ability for a shorter period of time.
- 2.2. ( ) Exposing a baby to visual linguistic stimuli won't necessarily make them better language learners.
- 2.3. ( ) Language visual information is used either by babies who can hear as by babies who cannot.
- 2.4. ( ) Scientists still don't have the answers for a series of questions.
- 2.5. ( ) Summary of the text.
- 2.6. ( ) The conclusion of the research agrees with the idea that humans have an innate biological apparatus for learning different languages.
- 2.7. ( ) The context where a child is raised has to do with the development of their linguistic abilities.
- 2.8. ( ) The experiment procedure.

**Resolução**

2.1 (5) *Babies in whose environment only one language is spoken can hold the special ability for a shorter period of time.*

No parágrafo 5 temos a seguinte frase: "...**At eighth months old, bilingual babies could still see the switch happen, but their monolingual peers stopped noticing it after the age of six months.**" Traduzindo: "Aos oito meses de idade, bebês bilíngües ainda podiam diferenciar a troca (de língua) acontecer, **mas seus respectivos (bebês) monolíngües pararam de notar a mudança depois dos seis meses de idade.**" Que é o que menciona a alternativa 2.1 quando diz que bebês em um ambiente onde somente uma língua é falada, mantêm a habilidade por um período mais curto de tempo. (do que bebês em um ambiente bilíngüe).

2.2. (7) *Exposing a baby to visual linguistic stimuli won't necessarily make them better language learners.*

No parágrafo 7 temos a seguinte frase: "**Our study does not show visual speech cues help infants learn languages, only to tell them apart.**" Traduzindo: "Nosso estudo não mostra que "deixas" no discurso visual ajudem as crianças aprenderem línguas, somente a distingui-las." Que é o que menciona a alternativa 2.2 quando diz que estímulo lingüístico visual não irá necessariamente fazer com que os bebês sejam melhores aprendizes da língua.

2.3 (4) *Language visual information is used either by babies who can hear as by babies who cannot.*

No parágrafo 4 temos a seguinte frase: "Never did we dream that young hearing babies **also** use visual cues in this stunning way." Traduzindo: "Nunca havíamos sonhado que bebês com habilidades de audição **também** usassem dicas visuais de maneira tão formidável." Esta frase mencionada no parágrafo 4 do texto, foi dita por Laura—Ann Petitto que pesquisa linguagem e desenvolvimento da criança in Hannover, EUA, mencionando o fato de que bebês sem deficiência

visual estavam reagindo da mesma maneira de bebês com a referida deficiência.

2.4 (8) *Scientists still don't have the answers for a series of questions.*  
No parágrafo 8 temos a seguinte frase: "The researchers now want to **discover more about** how bilingual babies maintain and take advantage of visual discrimination, **and find out what** the precise visual cues are in speaker's face that help a baby to identify different languages."

Traduzindo: "Os pesquisadores agora querem **descobrir mais sobre**, como bebês bilíngües mantêm e tiram vantagem da discriminação visual, **e descobrir** quais precisamente são as dicas visuais na face do falante, que ajudam um bebê a identificar diferentes línguas." Podemos ver claramente que os pesquisadores ainda têm muitas respostas a serem encontradas, como menciona o item 2.4.

2.5 (1) *Summary of the text.*

No parágrafo 1 temos a seguinte frase: "Young babies can discriminate between different languages just by looking at an adult's face, even if they do not hear a single spoken word. And babies who grow up bilingual can do this for longer than monolingual infants. The work suggests that visual information helps to tell languages apart."

Traduzindo: "Pequenos bebês podem discriminar diferentes línguas apenas olhando para o rosto de um adulto, mesmo sem ouvir uma só palavra. E bebês que crescem bilíngües podem fazer isto por mais tempo que crianças monolíngües. O trabalho sugere que informação visual ajuda a distinguir idiomas." E como já mencionamos no item 1.2, esta é a idéia principal do texto, ou seja, o "summary" (resumo) do texto.

2.6 (2) *The conclusion of the research agrees with the idea that humans have an innate biological apparatus for learning different languages.*

No parágrafo 2 temos a seguinte frase: "This supports the idea that infants **come prepared** to learn multiple languages and to discriminate them both auditorily and visually." Traduzindo: "Isto apóia a idéia de que crianças **vêm preparadas** para aprender múltiplas línguas e discriminá-las tanto de maneira auditiva quanto visual." Esta idéia vem ao encontro da afirmação na alternativa 2.6 de que "...**humans have an innate biological apparatus for learning languages.**" Ou seja, de que "... humanos têm um aparato biológico nato **para aprender diferentes línguas.**"

2.7 (6) *The context where a child is raised has to do with the development of their linguistic abilities.*

No parágrafo 6 temos a seguinte frase: "This shows us how a baby's language development is closely related to their learning environment." Traduzindo: "Isto nos mostra como o desenvolvimento da linguagem do bebê está diretamente ligado ao ambiente de aprendizagem dele." A alternativa 2.7 é simplesmente uma paráfrase desta tradução.

2.8 (3) *The experiment procedure.*

No parágrafo 3 temos a explicação do procedimento utilizado pelos pesquisadores e seus colegas, que colocaram vídeos de adultos falando várias frases, com o som desligado. As crianças ficaram entediadas logo, mas assim que os falantes trocaram a língua de Inglês para Francês, elas notaram a mudança com renovado interesse. Esta descrição é a mais próxima de um "the experiment procedure", mencionado no item 2.8.

### QUESTÃO 3

Complete as frases a seguir com 'and', 'because', 'but', 'or' e 'so' para que elas façam sentido de acordo com o texto "Babies can spot languages on facial clues alone". Os conectivos não devem ser repetidos.

3.1. Differently from monolingual babies, bilingual ones can discriminate between different languages after six months old \_\_\_\_\_ that doesn't mean this ability them better languages learners.

3.2. Whitney Weikum discovered babies keen eye for speech \_\_\_\_\_ Laura-Ann Pelitto, who also studies visual language perception in babies, got very excited with the results.

3.3. A good eye for different languages appears especially important to bilingual babies \_\_\_\_\_ they need to tell them apart regularly.

3.4. The sound of the videos shown to the babies had to be turned off \_\_\_\_\_ the results couldn't have concluded that visual information helps to tell languages apart.

3.5. The researches want to discover more about how bilingual babies maintain and take advantage of visual discrimination \_\_\_\_\_ the studies should be carried on.

### Resolução

Na alternativa 3.1 o melhor conectivo é o **BUT**, pois exprime a idéia de se adicionar uma diferença na afirmação anterior. Note que, de acordo com o texto, o fato de bebês bilíngües conseguirem distinguir diferentes línguas não significa que os mesmos venham a ter habilidades quanto ao aprendizado da mesma.

Na alternativa 3.2 o melhor conectivo é **AND**, uma vez que de acordo com o texto a pesquisadora Whitney Weikum **E** a pesquisadora Laura-Ann Pelitto trabalhavam num mesmo estudo, porém com públicos diferentes.

Na alternativa 3.3 o melhor conectivo é **BECAUSE**, pois a frase seguinte é a *explicação* da importância de bebês terem uma boa visão na hora de distinguir idiomas diferentes.

Na alternativa 3.4 o conectivo **OR** é usado como uma condição, uma vez que, de acordo com o texto, os sons dos vídeos tiveram que ser tirados ou/caso contrário, os resultados não poderiam ser conclusivos quanto à ajuda da informação visual em diferenciar línguas.

Na alternativa 3.5 o conectivo **SO (= IN ORDER THAT)** é o indicado, pois queremos dar uma idéia de conclusão. Observe que, de acordo com o texto, os pesquisadores querem descobrir mais sobre como bebês bilíngües mantêm e tiram vantagem da discriminação visual **de modo que** os estudos possam ser continuados.

### TEXTO II

Leia o texto a seguir e responda as questões 4, 5, 6 e 7.

**Wi-Fi? Why Worry?** (Adapted from BBC, April 2007)

**Scare stories about the dangers of wireless networks lack credibility, argues Bill Thompson**

- 1 Students at Canada's Lakehead University have to be careful how they connect to the internet because Wi-Fi is banned on large parts of the campus.
- 2 University president Fred Gilbert, whose academic interests include wildlife management, environmental studies and natural resources science, is worried about the health impact of the 2.4 GHz radio waves used by wireless networks.
- 3 Last year he decided to adopt the precautionary principle and refused to allow Wi-Fi in those areas that have what he calls "hard wire connectivity" until it is proved to be safe.
- 4 Mr Gilbert believes that "microwave radiation in the frequency range of Wi-Fi has been shown to increase permeability of the blood-brain barrier, cause behavioural changes, alter cognitive functions, activate a stress response, interfere with brain waves, cell growth, cell communication calcium ion balance, etc., and cause single and double strand DNA breaks".
- 5 Unfortunately the science says he is wrong, and his students are suffering as a result.

#### Smog talk

- 6 While the heating effects of high exposures to electromagnetic radiation can be damaging, the power levels of wireless connections are much lower than the microwave ovens and mobile phones which share the frequency range, and treating them in the same way is the worst sort of scaremongering.
- 7 Yet Mr Gilbert is not alone.
- 8 In 2003 parents sued a primary school in Chicago because it had dared to provide children with easy access to computing resources over a wireless network.
- 9 And there are a number of pressure groups, campaigning organisations and ill-informed individuals who believe that wireless networks pose a threat to health and want to see them closed down.
- 10 Now it seems they have been joined by the editor of the UK newspaper the Independent on Sunday, which this weekend filled

its front page with a call for research into the “electronic smog” that is permeating the nation’s schools and damaging growing children’s brains.

- 11 An accompanying editorial with the even-handed headline “high-tech horrors” called for an official inquiry, while the article outlining the perceived dangers asked “is the Wi-Fi revolution a health time bomb?”
- 12 The answer, of course, is “no”.
- 13 That will not stop the newspaper stoking up a wave of opposition to one of the most liberating technologies to have come out of the hi-tech revolution, limiting children’s access to networked computers at schools and even blocking plans to develop municipal wireless networks in our towns and cities.
- 14 If the journalists were really concerned about the dangers of radio frequency electromagnetic radiation on the sensitive brains of the young, they should be calling for the closure of TV and radio transmission towers rather than asking us to turn off our Wi-Fi laptops.
- 15 The modulated frequencies that carry Radio 4 and ITV into our homes are just as powerful as the wireless networks, and a lot more pervasive.
- 16 And my wireless network is only carrying data when I’m online, while Radio 3 burbles all day long, possibly exciting electrons in my brain and causing headaches.
- 17 Then there is the danger from photons of visible light streaming down onto us as we work, since these carry more energy than microwaves and could surely do more damage.
- 18 Perhaps we should demand that our children work in the dark.
- 19

### QUESTÃO 4

Retire do texto “Wi-Fi? Why Worry?” as informações pedidas nos itens seguintes:

- The frequency of wireless network radio waves:

4.1 \_\_\_\_\_.

- Three health damages network radio frequency are supposed to cause: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, and \_\_\_\_\_.

4.3 \_\_\_\_\_

4.4 \_\_\_\_\_.

- An example of a technological device whose power levels are higher and can be more dangerous to health than that of Wi-Fi:

4.5 \_\_\_\_\_.

### Resolução

4.1 A frequência das ondas de rádio da rede sem fio é de 2.4 GHz. (parágrafo 2)

Os três danos à saúde que a frequência de rádio pode causar são:

4.2 - aumento da permeabilidade da barreira hemato-encefálica.

4.3 - mudanças comportamentais.

4.4 - alterações nas funções cognitivas.

(a alternativa pede apenas três danos, mas no texto ainda podemos encontrar mencionados)

- uma resposta ao stress mais ativa

- interferência nas ondas cerebrais, no crescimento e na comunicação das células e no balanço de íons de cálcio.

4.5 - No parágrafo 6 podemos perceber que os níveis de potência das conexões sem fio são muito menores quando comparados ao **microondas** e ao **celular** e tratá-los da mesma maneira seria o pior tipo de sensacionalismo. **Neste caso as opções para a alternativa 4.5 seriam – microondas ou celulares.**

### QUESTÃO 5

Retire do parágrafo indicado uma palavra ou expressão que seja o sinônimo da expressão dada em cada item.

5.1. parágrafo 6 – to have something in common: \_\_\_\_\_

5.2. parágrafo 9 – are risky: \_\_\_\_\_

5.3. parágrafo 10 – request: \_\_\_\_\_

5.4. parágrafo 14 – instead of: \_\_\_\_\_

5.5. parágrafo 17 – harm: \_\_\_\_\_

### Resolução

5.1. A palavra que tem o mesmo significado de “to have something in common” = “ter algo em comum” no parágrafo 6 é “share” = “compartilhar”

5.2. A expressão no parágrafo 9 que é sinônimo de “are risky” (são arriscadas) é “pose a threat” (representa uma ameaça)

5.3. No parágrafo 10 a palavra “a call” poderia ser substituída por “request”, significando um pedido, um chamado a.

5.4. A expressão “instead of” (ao invés de) tem como sinônimo a expressão “rather than”, que se encontra no parágrafo 14.

5.5. A palavra “harm” (dano) tem como sinônimo a palavra “damage” (dano) no parágrafo 17.

### QUESTÃO 6

Complete as frases a seguir usando as palavras e expressões do quadro conforme o conteúdo do texto “Wi-Fi? Why Worry?”

Bill Thompson  
Fred Gilbert  
Students at Canada’s Lakehead University  
Ill-informed individuals  
The editor of The Independent  
Journalists

- \_\_\_\_\_ **6.1** \_\_\_\_\_ thinks it is a mistake to forbid people to Wi-Fi connect to the internet under the argument of health impact of the 2.4 GHz radio waves used by this kind of technology.

- \_\_\_\_\_ **6.2** \_\_\_\_\_ devotes attention to diverse issues concerning how to live in nowadays world without the pervasive effects of technology.

- \_\_\_\_\_ **6.3** \_\_\_\_\_ are not allowed to use Wi-Fi resources in areas where the wire connectivity is available.

- \_\_\_\_\_ **6.4** \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ **6.5** \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ **6.6** \_\_\_\_\_ and \_\_\_\_\_ **6.7** \_\_\_\_\_

agree when it comes to believing that wireless network technology threatens people’s healthy.

- \_\_\_\_\_ **6.8** \_\_\_\_\_ were imposed a precautionary principle by \_\_\_\_\_ **6.9** \_\_\_\_\_, and are experiencing and unpleasant situation.

- \_\_\_\_\_ **6.10** \_\_\_\_\_ are not really worried about the effects Wi-Fi technology can cause in humans’ bodies, if so they would also claim against radio frequencies and electromagnetic radiation.

### Resolução

6.1 - Já pelo título podemos definir a expressão dessa alternativa como sendo **Bill Thompson** (autor do artigo), pois, pelo título, temos “Scare stories about the dangers of wireless networks **lack credibility**, argues Bill Thompson” (traduzindo, temos “Estórias assustadoras sobre os perigos das redes sem fio **não têm credibilidade**, questiona Bill Thompson”).

6.2 – Note que, de acordo com o parágrafo 2, **Mr. Gilbert** é quem está preocupado sobre os impactos das redes sem fios em nossa saúde.

6.3 - A frase “Students at Canada’s Lakehead University have to be careful how they connect to the internet...” (parágrafo 1) serve como base para a resposta da alternativa 6.3, que faz menção a pessoas que não têm autorização para usar os recursos Wi-Fi.

6.4 / 6.5 / 6.6 / 6.7 – Para estas alternativas devemos mencionar as pessoas que estão de acordo no que diz respeito às ameaças à saúde trazidas pela tecnologia da rede sem fio, que são (as respostas estão apresentadas a partir da ordem em que cada um deles aparece no texto):

6.4 - Mr. Gilbert (parágrafo 2)

6.5 - Ill informed individuals (parágrafo 9)

6.6 - The editor of the Independent (parágrafo 10)

6.7 - Journalists (parágrafo 13)

6.8 / 6.9 – Observe que, pelos parágrafos 1 e 2, os estudantes da Universidade Lakehead são proibidos de utilizar a rede Wi-Fi em certas áreas, pois o presidente (reitor) da Universidade, Mr Gilbert, está preocupado com os efeitos da rede sem fio sobre a saúde dos alunos e, por isso, proibiu a utilização da mesma em áreas de risco. Assim:

6.8 - Students at Canada’s Lakehead University

6.9 - Mr. Gilbert

6.10 – A partir do parágrafo 14, a melhor expressão para essa alternativa é **Journalists**, pois, de acordo com Bill Thompson, se eles (jornalistas) estivessem realmente preocupados com os efeitos das ondas de radio então eles também deveriam pedir o fechamento das torres de transmissões de TV e rádio.

**QUESTÃO 7**

Responda EM PORTUGUÊS às perguntas sobre o texto "Wi-Fi? Why Worry?".

- 7.1. What critics does the author of the text make against Fred Gilbert?  
7.2. Mention one argument cited in the text which is for the Wi-Fi technology.  
7.3. Mention one argument cited in the text which is against Wi-Fi technology.  
7.4. What tone does the author adopt in his last sentence? Support your answer.  
7.5. Suggest another title to the text which is coherent to its content.

**Resolução**

7.1: Segundo o texto, a ciência diz que as conclusões de Fred Gilbert estão equivocadas e que conseqüentemente seus alunos estão sofrendo à toa por conta de suas imposições.

7.2: Há diversos argumentos no texto, a favor da tecnologia sem fio (Wi-Fi):

1) Parágrafos 4 e 5: A ciência diz que estudos que afirmam que as radiações de microondas na faixa de frequência Wi-Fi provocam diversos danos à saúde estão errados.

2) Parágrafo 6: sua radiação é menos danosa do que a radiação dos telefones celulares e fornos microondas;

3) Parágrafo 14: Se os jornalistas estivessem realmente preocupados com os danos causados por radiação eletromagnética, eles deveriam fazer campanha pelo fechamento das torres de TV e rádio ao invés de quererem desligar os *lap tops* sem fio. O texto do parágrafo 15 ainda completa este argumento: a frequência modulada (FM) que difunde a Radio 4 e a ITV tem tanta potência quanto as redes sem fio, e está em muito mais locais e (parágrafo 16) o dia todo.

4) Parágrafo 17: Há o perigo de fótons da luz visível nos atingir enquanto trabalhamos. Eles transmitem mais energia que as microondas e podem com certeza causar mais danos.

7.3: Argumentos presentes no texto, que poderiam ser usados contra a tecnologia Wi-Fi são baseados em algumas crenças de pessoas e grupos, os quais não são comprovados:

- 1) pode aumentar a permeabilidade da barreira hemato-encefálica;
- 2) pode causar alterações comportamentais e cognitivas;
- 3) aumenta o estresse;
- 4) interfere no crescimento e na comunicação celular;
- 5) interfere no equilíbrio de íons cálcio;
- 6) causa quebras simples e duplas de DNA.

7.4: O autor, no fim de seu texto, adota um tom bastante irônico, propondo que nossas crianças estudem no escuro, de modo a evitar sua exposição à radiação luminosa, que, segundo ele, seria mais danosa à saúde do que as microondas da tecnologia Wi-Fi.

7.5: Neste item, o candidato poderia ter escolhido diversos títulos, por exemplo:

- Preconceitos em relação ao Wi-Fi;
- Preocupação desnecessária em relação ao Wi-Fi.

**QUESTÃO 8**

Transcreva no caderno de soluções as quatro frases que foram inseridas no texto "Microwave Ovens Kill Bactéria in Food" e não são coerentes com seu conteúdo.

**Microwave Ovens Kill Bacteria in Food** (Adapted from BBC, May 2007)

Many people rely on the microwave oven to make their food safe to eat. But it may not always do the trick.

Contrary to conventional wisdom, microwaves heat food from the outside in, not from the inside out. For example, soup is a typical dish to be taken hot. That can result in those all too familiar cold spots, which act as small pockets where bacteria can thrive. A number of studies have linked this phenomenon to small outbreaks of food poisoning. The poison of the Naja is one of the most lethal.

One study, by researchers at the Centers for Disease Control and Prevention, was published in The American Journal of Epidemiology. On the other hand, the avian flu may become the worst epidemic ever recorded. It looked at a salmonella outbreak after a picnic where dozens of people ate reheated roast pork. Of 30 people studied, all 10

who used a microwave oven became sick, compared with none of the 20 who used a conventional oven or skillet. Conventional cookers are more demanding once the cook must remain by it while preparing meals.

The problem, studies show, is that microwave users often ignore recommendations like stirring and rotating food for even cooking and checking its temperature.

The conclusion is that microwave cooking does not always eliminate harmful bacteria.

**Resolução**

O texto tem como tema principal a capacidade do forno microondas em matar as bactérias presentes na comida, abordando entre outros tópicos a possível relação de seu funcionamento com seu poder de eliminar estas bactérias e citando um estudo feito a respeito do tema.

1) Na frase: "**Soup is a typical dish to be taken hot.**", no segundo parágrafo, é mencionado o fato de que sopa é um prato que deve ser tomado quente. Isto acontece logo após uma frase que fala sobre como o forno microondas esquentar a comida (de fora para dentro) e imediatamente antes de outra frase que atribui a formação dos pontos frios (onde a comida não foi esquentada) ao modo de funcionamento deste tipo de forno. Assim, a informação foge completamente do contexto que tenta explicar o motivo da sobrevivência da bactéria em alimentos preparados no forno microondas.

2) Ainda no segundo parágrafo, temos uma frase falando sobre envenenamento de comida "food poisoning" e logo após a frase "**The poison of the Naja is one of the most lethal**" que menciona o veneno de uma cobra Naja como sendo o mais letal, o que não está relacionado com envenenamento de comida.

3) No terceiro parágrafo a frase "**On the other hand, The avian flu may become the worst epidemic ever recorded**" trata da gripe aviária, dizendo que a mesma pode se tornar a pior epidemia já conhecida. Esta informação está totalmente fora do contexto, que se refere às bactérias encontradas na comida.

4) No final do terceiro parágrafo, a frase "**Conventional cookers are more demanding once the cook must remain by it while preparing meals.**" está se referindo ao tempo de cozimento dos fogões convencionais e à necessidade do cozinheiro se preocupar mais com o preparo da comida o que caracteriza este tipo de fogão como aquele que precisa de mais atenção. Esta informação está fora do contexto tratado, que foca qual é o desempenho dos fornos no sentido da proteção da saúde de quem ingere a comida preparada por eles.